

LEV SEMENOVICH VYGOTSKY

QUADROS, Daniely Citon
DECHI, Izabela da Silva
MOLON, Fabiola Severo
HURTIAH, Kelly Daiana Batista

RESUMO:

O presente estudo aborda a vida de Lev Semenovich Vygotsky, suas obras e contribuições deixadas ao longo de sua história para a sociedade. Inicialmente apresentam-se a trajetória da vida de Vygotsky, suas percepções com o mundo, teorias e abordagens utilizadas pelo mesmo. O objetivo principal é compreender suas ideias e linhas de raciocínio que eram utilizadas em suas teorias e principalmente observar no decorrer da pesquisa se é possível utilizarmos suas técnicas ainda nos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Vygotsky, contribuições .

1. INTRODUÇÃO:

O presente estudo tem por objetivo apresentar a vida de Vygotsky, através da descrição e análise da pesquisadora Teresa Cristina Rego. O interesse inicial pelo tema era buscar maiores informações que pudessem contribuir posteriormente a possíveis técnicas para serem utilizadas dentro da sala de aula, pois os estudos de Vygotsky eram focados principalmente no desenvolvimento e processo de aprendizagem na criança. A análise formulada sobre sua trajetória, evidência que seu legado tem efeito em nossos estudos e relações científicas e são claramente vistos em nosso dia a dia e através do sucesso de suas abordagens busca-se compreender e entender a possibilidade de utilizar suas teorias hoje em dia em nosso meio social.

2.0 BIOGRAFIA

Segundo Rego (2007), Lev Semenovich Vygotsky, nasceu no dia 17 de novembro de 1896 em Orsha, cidade provinciana de Bielo-Rússia. Sua família era de origem judaica, seu pai era bancário, sua mãe se dedicou na criação dos filhos e também se dedicou a carreira de professora, teve sete irmãos. Casou-se aos 28 anos com Roza Smekhova, com quem teve duas filhas.

Com o nível econômico estável de sua família, os primeiros anos de sua educação eram em sua casa auxiliado por tutores particulares. Era um aluno empenhado, gostava de novas informações

e com base nisso gostava muito de ler e procurou aprender a falar diversas línguas. O curso de artes era bem visto por Vygotsky.

Alguns anos depois, iniciou seus estudos em uma Universidade de Moscou, onde iniciou sua carreira como professor e também conduziu palestras ligadas a literatura, ciência e áreas ligadas a pedagogia. No decorrer de seu processo acadêmico ficou conhecido por sua interdisciplinaridade pelo fato de ter cursado diversos cursos. O início da sua carreira foi aos 21 anos de idade após ter ocorrido a Revolução Russa de 1917.

Por meio de seu trabalho com o processo na formação de professores em que esteve em contato com crianças com anormalidades congênitas, iniciou o interesse pela Psicologia acadêmica, procurou meios de ajudar no desenvolvimento dessas crianças. Vygotsky faleceu em Moscou, vítima de tuberculose, onde lutava por essa doença há 14 anos.

2.1 CARREIRA E CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY

Em 1924, ano que marcou sua carreira, realizou palestras da área da psicologia, abordando o tema sobre o estudo do comportamento consciente humano. Ministrou cursos de pedagogia e psicologia em várias instituições em Moscou.

Posteriormente voltou seus estudos sobre a educação e o sua relação no desenvolvimento humano. Deu ênfase para o estudo sobre a aprendizagem e desenvolvimento infantil, segundo ele era mais completa que a psicologia: A chamada ‘pedologia’ (ciência da criança, que integra os aspectos biológicos, psicológicos e antropológicos).” Segundo, (REGO, 2007, *apud* OLIVEIRA, 1993, p.20) “Ele considerava essa disciplina como sendo a ciência básica do desenvolvimento humano, uma síntese das diferentes disciplinas que estudam a criança”.

Não era a intenção de Vygotsky formular uma teoria sobre o desenvolvimento infantil, utilizava os estudos na área infantil para compreender o desenvolvimento do comportamento humano no geral, buscando a criança como o centro do início do desenvolvimento cultural. Mesmo não tendo atingido suas metas deixou sua contribuição. Segundo Rego (2007, *apud*, COLE & SCRIBNER, 1984, p.7) “Ele foi o primeiro psicólogo moderno a sugerir os mecanismos pelos quais a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa.”

Vygotsky buscou compreender as relações que ocorrem entre o desenvolvimento e aprendizagem e os processos de aprendizagem dentro e fora das escolas, os problemas relacionados as deficiências, a influência da cultura na construção das funções psíquicas, o avanço da escrita da criança.

Segundo Vygostky, (1984), o objetivo da teoria histórico-cultural é demonstrar e caracterizar os comportamentos tipicamente humanos e como surgem esses comportamentos ao longo de toda a história humana e como elas se desenvolvem no decorrer da vida de cada indivíduo.

Vygotsky buscou se dedicar aos estudos do funcionamento psicológico tipicamente humano, as capacidades do indivíduo de planejar, a memorização e imaginação. Para ele esses processos não são inatos, eles surgem da interação entre indivíduos, cada um com sua bagagem cultural de comportamento.

Para Vygotsky a fala é um grande salto no desenvolvimento do homem, pois ela nos permite a interação e comunicação com outros indivíduos. A criança ao iniciar a fala consegue visualizar que também tem capacidade de resolver problemas, que antes era o papel dos pais, agora ela tem voz, pode expressar seus sentimentos e opiniões com a fala, vai além das experiências que estava acostumada a ter. Segundo ele outro fator indispensável é o aprendizado da linguagem escrita, que se torna mais um meio de interação com outros indivíduos.

De acordo com Vygotsky, o processo de desenvolvimento e a aprendizagem estão interligados desde a infância. As crianças desde o nascimento obtêm uma série de aprendizados através da interação com o meio social e a partir desde convívio e obtenção de experiências, adentra na escola com uma série de conhecimentos do mundo em que vive.

Vygotsky pretendia explicar a função da escola no processo de desenvolvimento do indivíduo e os distingue em dois conceitos:

Conceitos Cotidianos: conceitos que são adquiridos pela observação, manipulação que a criança vivencia em seu dia-a-dia.

Conceitos científicos: conceitos que não estão diretamente ligados a observação ou ação imediata da criança, são adquiridos na interação escolar.

E a escola tem um papel fundamental na concretização destes conceitos, a escola permite as crianças um novo modo de enxergar o que não esta acostumada a ver em seu dia-a-dia, permite o acesso ao conhecimento científico, proporcionando o desenvolvimento das funções psicológicas.

Vygotsky era abrangente em suas pesquisas, afirmava também que os brinquedos contribuem muito para o desenvolvimento infantil, principalmente os jogos de “faz-de-conta”, desenvolvem a capacidade de expressão através da fala e também apresentam uma situação imaginária.

Para ele toda e qualquer ação, comportamento, personalidade, formas de pensar são inatas, o que ele denomina abordagem inatista, o indivíduo já possui essas características desde seu nascimento. A prática não altera e nem desafia o desenvolvimento de cada indivíduo. O papel da educação é dependente do desenvolvimento e comportamento cognitivo. Fica como papel da criança assim que tiver aptidões básicas para o maior nível de aprendizado.

A escola vai colocar em prática seu papel na medida em que a criança demonstra o que já sabe, o que trás de seu dia-a-dia, suas opiniões. Através disso inicia um para construir a base para direcionar novas aprendizagens. Segundo Rego (2001, VYGOTSKY, 1988, p. 113-115) “A aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança as características humanas não-naturais, mas formadas historicamente.”

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo é de cunho bibliográfico, com pesquisa em livros, artigos, etc; e tem como principal autora Rego (2007). Busca-se abranger de maneira sucinta a vida de Lev Semenovich Vygotsky, pois seu histórico de contribuição para a sociedade é extenso, através de pesquisas que nos trazia segurança ao apresentar os conteúdos. As pesquisas foram satisfatórias pois a medida em que iniciamos o trabalho nosso conhecimento se expandiu e nos trouxe grande aprendizado. No decorrer da leitura nos identificamos com várias características citadas por Vygotsky. Foi um trabalho muito produtivo e de grande satisfação, tendo em vista a experiência de poder conhecer a vida de Vygotsky e sua trajetória brilhante porém breve.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que mesmo que apesar de todo esse tempo que se passou a contribuição de Lev Semenovich Vygotsky, está presente em nosso dia-a-dia. Dentro de nossa casa, nas escolas, no meio

social, interação dos indivíduos cada um com seu histórico-cultural. E que toda e qualquer pesquisa é de extrema importância para nossa construção intelectual, pois nos permite ter maiores experiências e nos demonstrar estudos que são base de muitos de nossos comportamentos e desenvolvimento.

Vivenciamos na leitura comportamentos, interação, e desenvolvimento desde nossa infância, e apesar dos anos terem passado, muitas dessas características do nosso desenvolvimento abordadas por ele fazem parte de nosso cotidiano até nos dias atuais. Vygotsky foi e ainda é considerado de extrema importância em nossa sociedade, deixou grandes contribuições para compreendermos melhor nosso desenvolvimento relacionado com nossa cultura, e interação com o meio social.

5. REFERÊNCIAS

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky - **Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Universidade Federal Fluminense, **Faculdade de Educação**. Campus Gragoatá, Bloco D, Niterói, RJ, Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v29n3/03.pdf> Acesso em: 13 de set.2017.